



CURSO DE CAPACITAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO

| | |
|--------------------------|---|
| Nome do Curso | <i>CRIAÇÃO E GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM ÁREAS URBANAS: aspectos conceituais, jurídicos e práticos.</i> |
| Professor | Me. Arquiteto urbanista Miguel von Behr |
| Carga horária | 30 horas |
| Realização | Instituto dos Arquitetos do Paraná |
| Coordenação geral | Coezo Comunicação e Cultura |
| Período do curso | 29 de maio a 03 de junho de 2017 |
| Local | 29 de maio a 02 de junho - das 19 às 22hs Endereço: CAU-PR Conselho de Arquitetos e Urbanistas do Paraná Av. N. Sra. da Luz, 2530 - Jardim Social, Curitiba - PR Dia 03 de maio, Sábado, das 08h30 às 18hs Endereço: Reserva de Vida Silvestre do Bugio |

Resumo:

Existe uma carência muito grande de cursos voltados ao tema das Unidades de Conservação e suas cidades, tanto na graduação como na pós-graduação. O principal objetivo do curso é capacitar profissionais quanto aos conceitos, instrumentos e orientações para a criação, implantação e gestão de unidades de conservação em áreas urbanas e periurbanas, com enfoque na gestão participativa. O curso é direcionado a gestores e técnicos ambientais e urbanos que atuam na área pública e privada, membros de ONGs, profissionais liberais como advogados, arquitetos urbanistas, biólogos, pesquisadores, pós-graduandos, universitários e demais interessados. Trata-se de um curso de curta duração, promovido pelo Instituto de Arquitetos do Paraná. O curso será desenvolvido em seis módulos, além da parte conceitual e jurídica será realizada uma visita técnica ao Refúgio de Vida Silvestre do Bugio, onde será aplicado o conhecimento adquirido nos módulos. O curso será ministrado pelo arquiteto e urbanista/analista ambiental, Mestre em Planejamento Urbano e Regional, Miguel von Behr com vasta experiência em criação e gestão de diversas unidades de conservação.

MINISTRANTE DO CURSO:

MSc. Arquiteto urbanista e analista ambiental Miguel von Behr

Curriculum Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4941692550702716>

Arquiteto urbanista, Mestre em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade de Brasília, analista ambiental aposentado do Ministério do Meio Ambiente desde Abril de 2017. Atuou pela SEMA, IBAMA e ICMBio com criação e implantação de diversas unidades de conservação desde 1982 em várias regiões do Brasil, inclusive como chefe de unidade de conservação em área urbana. Dentre elas destaca-se a Estação Ecológica da Jureia (SP), Estação Ecológica e APA de Guaraqueçaba (PR), Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (GO), Floresta Nacional de Lorena (SP) e APA da Baleia Franca (SC). Foi Chefe do Centro Nacional de Desenvolvimento Sustentado das Populações Tradicionais-CNPT/IBAMA. Coordenou e ministrou a primeira versão deste curso em Julho de 2016, no município de Imbituba, SC. Criador da Rede (virtual) de unidades de conservação urbanas. Atuou em processos de elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Conservação e Planos Diretores urbanos. É colaborador do grupo da sociedade civil "DF em Movimento" em relação aos parques e outras unidades de conservação do Distrito Federal. É fotógrafo e escritor. Viveu em Curitiba entre 1986 e 1991. Reside em Brasília.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O tema do curso envolve aspectos relativos às unidades de conservação e suas cidades. Mas o que são unidades de conservação?

Unidade de Conservação (UC) é a denominação dada pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) (Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000) às áreas naturais passíveis de proteção por suas características especiais. São "espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídos pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção da lei" (art. 1º, I).

Por que o destaque neste curso para as unidades de conservação em áreas **urbanas**? Principalmente pelo fato de quase 90% da população brasileira viver nas cidades. Por isso a importância estratégica dessas UC urbanas, tanto pelos serviços ecossistêmicos que prestam como proteção dos recursos hídricos e biodiversidade, como espaço para uma população cada vez mais carente de lazer, recreação e contemplação da natureza, além de apresentar alto potencial para o desenvolvimento do turismo e agricultura sustentável no seu entorno (no caso de UCs de proteção integral) gerando emprego e renda.

Existem hoje no Brasil cerca de duas mil unidades de conservação federais, estaduais e municipais, incluindo as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs).

Atualmente 1/4 das unidades de conservação federais, como parques nacionais, áreas de proteção ambiental (APAs), estações ecológicas e florestas

nacionais tem uma relação muito estreita com a população urbana e periurbana, inclusive as unidades de conservação estaduais e municipais.

Entretanto, as unidades de conservação – e infelizmente não somente no Estado do Paraná - sofrem diferentes tipos de pressão, como expansão urbana descontrolada, com impactos socioambientais de toda ordem como lançamento de lixo, poluição, caça, invasões, queimadas, extração ilegal de areia e produtos madeireiros e não madeireiros, violência e criminalidade, inclusive nas suas zonas de amortecimento. Este será o principal desafio a ser tratado no curso, ou seja, como compatibilizar a proteção das áreas naturais– tão importantes para a sobrevivência do ser humano - com o desenvolvimento das atividades econômicas.

O Estado do Paraná abriga 170 unidades de conservação, sendo 68 estaduais, 90 municipais e 10 federais.

A região metropolitana de Curitiba possui 22 unidades de conservação sendo, 19 estaduais, duas municipais e duas federais, além de diversos parques e bosques urbanos não classificados como áreas naturais protegidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

A unidade de conservação proposta como foco do curso será o Refúgio de Vida Silvestre do Bugio localizadas nos municípios de Araucária, Curitiba e Fazenda Rio Grande, na Região Metropolitana de Curitiba, que com base no seu Plano de Manejo, permitirá uso público, com áreas para visitação. Maior Unidade de Conservação no grupo de Proteção Integral de Curitiba e maior em ambiente urbano do Brasil na categoria “Refúgio de Vida Silvestre”, a parcela da área protegida no território de Curitiba representa a maior Unidade Conservação da cidade.

É neste contexto que o arquiteto urbanista/analista ambiental Miguel von Behr com vasta experiência na área ambiental, apresentam à sociedade da região de Curitiba, o curso **“Criação e gestão de unidades de conservação em áreas urbanas: aspectos conceituais, jurídicos e práticos”**.

Para criar e implantar unidades de conservação e fazer com que a cidade e as áreas naturais protegidas urbanas sejam bons vizinhos na caminhada em direção à sustentabilidade, trazendo melhor qualidade de vida, é imprescindível, dentre outros aspectos, capacitar recursos humanos de todos os setores governamentais, não governamentais e demais segmentos da sociedade civil.

2. OBJETIVOS DO CURSO

O objetivo geral do curso é capacitar profissionais quanto aos conceitos, instrumentos e orientações para a criação, implantação e gestão de unidades de conservação em áreas urbanas e periurbanas, com enfoque na gestão participativa.

Específicos:

- Identificar questões relacionadas às unidades de conservação, buscando inovações e aperfeiçoamentos na gestão;
- Explicar a importância do fortalecimento e consolidação da gestão de unidades de conservação urbanas e periurbanas e o seu papel na sustentabilidade;
- Construir uma visão crítica sobre a unidade de conservação da região onde será realizado o curso por meio da visita de campo;

- Apresentar possíveis soluções para os problemas identificados durante a visita técnica.

3. PÚBLICO ALVO

Gestores e técnicos ambientais e urbanos que atuam na área pública e privada, membros de ONGs, profissionais liberais como advogados, arquitetos urbanistas, biólogos, pesquisadores, pós-graduandos, universitários e demais interessados.

4. APLICAÇÃO NO CAMPO PROFISSIONAL

O curso proporcionará conhecimentos nas seguintes áreas:

- Consultoria em projetos e estudos para criação de unidades de conservação;
- Implantação de unidades de conservação;
- Elaboração e revisão de planos de manejo;
- Participação em consultas públicas para criação de unidades de conservação;
- Diagnósticos participativos em geral relacionados com projetos que possuem afinidade com as unidades de conservação e suas cidades;
- Assessorias legislativas;
- Compreensão das questões relacionadas às unidades de conservação buscando inovações e aperfeiçoamento na gestão e nos modelos de planos de manejo a serem elaborados ou revisados e ações correlatas como, por exemplo, o papel da instituição como representante no Conselho Gestor da unidade de conservação;
- Maior base para elaboração e implantação de projetos de educação ambiental;
- Maior fundamento para conhecer e aplicar e apoiar a elaboração e o aprimoramento da legislação ambiental referente às unidades de conservação distritais;
- Obter maiores subsídios para elaboração de estudos de viabilidade técnica e ambiental na concepção e execução de projetos ambientais e urbanos, considerados isoladamente ou em sistemas de escala territorial.

5. CONTEÚDO E METODOLOGIA DO CURSO

O curso será desenvolvido em seis módulos:

- I. Contextualização do tema do curso, principais marcos legais, constitucionais e jurídicos;
- II. Criação, gestão e implementação de unidades de conservação (aspectos de gestão e jurídicos).
- III. Gestão participativa, conflitos sócio ambientais e desafios de gestão;
- IV. Contexto sócio ambiental e urbano regional do Refúgio de Vida Silvestre do Bugio;
- V. Visita técnica de campo no Refúgio de Vida Silvestre do Bugio;
- VI. Apresentação dos resultados da visita técnica entre os alunos.

Em todos os módulos serão apresentados e discutidos aspectos jurídicos, inclusive jurisprudenciais, além de aspectos conceituais, práticos, institucionais e legais.

Na penúltima etapa do curso, um sábado, será realizado uma visita técnica de campo ao Refúgio de Vida Silvestre do Bugio. Nessa oportunidade, a partir da análise preliminar da realidade local e do conteúdo do curso, os alunos direcionarão os assuntos e os desafios a serem trabalhados. E na última etapa, distribuídos em grupos, serão apresentados entre os alunos os relatórios das visitas técnicas em forma de proposições para resolução dos problemas verificados e desafios de gestão para a unidade, contribuindo para a efetiva implementação da unidade.

Serão utilizados materiais e recursos auxiliares de ensino como filmes sobre temas do curso para sistematizar e ilustrar idéias e debates durante as exposições dialogadas, além de discussões em grupos em sala de aula.

6.EMENTA

A questão urbana e o meio ambiente. Os Sistemas Nacional, Estadual e Municipal de Unidades de Conservação. Aspectos legais e jurídicos sobre ordenamento territorial e áreas protegidas. Roteiro para criação de unidades de conservação. Instrumentos de implementação participativa. Valores e benefícios das unidades de conservação urbanas e impactos ambientais do crescimento urbano nas unidades de conservação. Educação ambiental e gestão participativa em unidades de conservação. O papel dos conselhos gestores e os Planos de Manejo. Conflitos socioambientais e desafios de gestão em unidades de conservação urbanas.

7. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por meio de (da):

- a) atividades e atuação em sala de aula e na visita técnica;
- b) presença de 75% durante o curso;
- c) apresentação dos resultados da visita técnica;
- d) relatório sobre a visita técnica, que valerá nota de 0 a 10, a ser entregue em 15 (quinze) dias após o término do curso.

A entrega do certificado está condicionada a apresentação do relatório da visita técnica em um prazo de quinze dias, cujo conteúdo a ser inserido no relatório será discutido um dia antes da visita técnica.

Ao final do último módulo, os alunos responderão a um questionário de avaliação do curso.